

Deputado insiste em investigar emendas

O deputado Geraldo Magela comunicou ontem ao plenário da Câmara a visita feita, juntamente com os membros da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, a José Carlos Alves dos Santos, para ouvi-lo sobre as torturas que teria sofrido no Centro de Polícia Especializada, quando então não apenas teve oportunidade de ver confirmadas as denúncias como também de obter dados relativos a emendas introduzidas no Orçamento da União pelo deputado João Alves, de interesse do Distrito Federal.

As três emendas, segundo o deputado, relacionam recursos para a construção

de unidades de saúde, cujas obras estão paralisadas e pesam sobre elas denúncias de superfaturamento; para a construção do Centro de Internação e Reabilitação da Papuda, não concluída e confiada à OAS, envolvida nas apurações da CPI do Orçamento; e destinam 20 milhões de dólares para a implantação do Sistema de Transporte Ferroviário Metropolitano do DF, o metrô.

A criação imediata de uma CPI para investigar possíveis atos de corrupção no GDF, não deve ser objeto de deliberação no momento pela Câmara Legislativa, segundo entende o ex-presidente da

casa, deputado Salviano Guimarães. Para ele, não se pode “confundir atos do governador com atos de seu secretário particular”.

Salviano Guimarães, que é membro do PSDB, acha que “o instituto da CPI, pelas suas implicações, há de ser impensoal e ético”. Só assim, na sua opinião, o ato estará “destituído das paixões maniqueístas, que estranhas à perseguição da verdade, se enreda na determinação apriorística de beatificar uns e criminalizar outros, para, ao final, dispor de uma vida pública como se fora peça de um jogo”.